

CEX - CÂMARA DE CIÊNCIAS EXATAS E DOS MATERIAIS ( PÔSTER )

NOME: ADILSON DE FREITAS JÚNIOR

TÍTULO: METODOLOGIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO POLO MOVELEIRO

AUTORES: PRISCILA PASCHOALINO RIBEIRO, ADILSON DE FREITAS JÚNIOR, ADILSON DE FREITAS JUNIOR

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Indústria, meio ambiente, moveis, cartilha ambiental

**RESUMO**

Este trabalho busca avaliar as metodologias utilizadas e elaborar outras adequadas para a divulgação, nas movelarias de Ubá e região, da "Cartilha de Educação Ambiental" (desenvolvida no projeto de pesquisa "Implantação da Educação Ambiental no polo moveleiro de Ubá"). O uso de uma metodologia adequada à realidade do polo moveleiro aumenta as chances de êxito na utilização da cartilha, enquanto catalizadora da sensibilização ambiental dos colaboradores das empresas. Para desenvolver tal metodologia, realizou-se uma revisão bibliográfica, buscando os métodos e práticas de educação ambiental mais utilizados pelas indústrias moveleiras, tanto da região de Ubá quando do país. Pesquisou-se, também, para fins de compreensão do campo de estudo, identificar quais os principais resíduos produzidos nestas empresas e quais as suas formas de descarte. Foi então realizado um levantamento de possíveis movelarias para estudo e o agendamento de visitas, cujo objetivo é acompanhar e analisar as metodologias dos trabalhos e ações de sensibilização ambiental promovida por elas. Os dados colhidos em entrevistas informais, realizadas com os responsáveis pelas áreas ambientais das empresas contactadas, descrevem como práticas de sensibilização mais utilizadas palestras e reuniões, programadas mensal ou bimestralmente. Também foram citadas as ações diárias de sensibilização sobre reciclagem e descarte adequado dos resíduos gerados, tanto pela empresa quanto por seus funcionários. Conclui-se que as práticas de educação ambiental utilizadas pelas empresas são semelhantes, o que aponta para um entendimento comum acerca da eficiência das metodologias usadas pelas movelarias quanto à sensibilização de seus colaboradores. Além disso, torna-se possível perceber a necessidade de diversificação nas formas de discurso e de metodologias relacionadas à problemática ambiental.